

ATA DA 14ª SESSÃO LEGISLATIVA DO 2º PERÍODO ORDINÁRIO DO ANO DE 2021 DO 1º ANO DA 7ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE QUATIPURU, REALIZADA DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2021.

Aos dezenove (19) dias do mês de novembro do ano de Dois Mil e Vinte Um (2021), precisamente às dez (10) horas no Plenário Legislativo da Câmara Municipal de Quatipuru, Estado do Pará, reuniram-se os senhores vereadores sob os trabalhos do senhor vereador Hemerson Soares da Costa, Presidente da Câmara Municipal, antes de iniciar a Sessão Legislativa, convocou a senhora vereadora Maria Francisca para fazer a leitura de uns versículos da Bíblia Sagrada e após a leitura convocou à própria vereadora 2ª secretária da Mesa para fazer a chamada dos senhores vereadores para verificação de quorum. Responderam presente todos os Parlamentares integrantes desta Casa. E como havia quorum o senhor Presidente declarou “aberta a Sessão Legislativa Ordinária” e convocou a senhora vereadora Ana Maria Farias, 1ª Secretária da Mesa para fazer a leitura da ATA da Sessão Legislativa anterior e após, a ATA foi submetida em “discussão”, havendo contestações dos senhores vereadores. Manoel Aviz: relatou não foram cinco dias com a falta de água na cidade e sim quatro dias. Paulo Cícero, o que citou não foi o operador da máquina e sim o encerregado do serviço de construção de vala para encanação nas ruas. E como não havia mais contestações a ATA foi submetida em “votação”, sendo “aprovada” com as alterações ditas. Em seguida feita a leitura do expediente. Correspondências recebidas: Requerimento de nº 010/2021 de autoria da vereadora Maria Francisca, requer junto ao senhor Prefeito Municipal de Quatipuru, a instalação da Casa da Memória no município. E como não havia mais correpondencias para ser lida o senhor Presidente encerrou este horário. A pedido verbal do senhor João Mario Lisboa Pereira, agricultor da comunidade Macaco, neste município para falar na Sessão legislativa deste dia, fazer denúncia contra o senhor Adailson Lisboa, diretor do departamento da agricultura familiar deste município, sobre a devolução de oitenta kilos de feijão. Com a palavra o senhor João Mário. Em primeiro que tudo disse que não ocuparia a tribuna para falar no microfone e se queria ser filmado, respondeu que não. Disse mais, falaria só para os vereadores e nas suas palavras alegou que entregou oitenta kilos de feijão próprio para consumo ao departamento da agricultura familiar e com dez dias o senhor Adailson Lisboa foi devolver o feijão, dizendo que a Prefeitura estava com dificuldade de efetuar o pagamento e o dito feijão estava impróprio para o consumo, outra situação citada pelo senhor Adailson ao denunciante, de que a nutricionista não queria o feijão e mais outra dita, não tinha onde armazenar. Falou ainda o denunciante, que o acerto era duzentos kilos, mais o mesmo só entregou oitenta kilos. O vereador Orlando Júlio indagou ao denunciante se a Secretária municipal de Educação era sabedora desta situação, se foi falar com ela. O denunciante respondeu que a secretária é uma grande amiga sua, não queria envolvê-la. Por tanto foram estas alegações. O senhor Presidente agradeceu á presença do senhor João Mário. Em seguida o senhor Presidente concedeu espaço para que os vereadores inscritos fizessem seu pronunciamento. Com a palavra os seguintes Parlamentares; PAULO CÍCERO (DEM), disse: estava previsto ocupar a tribuna nesta Sessão para vir apresentar um requerimento verbal, mais acabou de assistir um fato vergonhoso, e repudia o que acabou de assistir, pois o senhor João Mário veio fazer uma denúncia e foi impedido de ser filmado e o povo também foi impedido de assistir a denúncia através das redes sociais e mais uma vez disse, repudia a atitude da Presidencia da Casa por isto. O senhor Presidente tomou a palavra e disse ao vereador orador que não fizesse esta acusação, pois o próprio denunciante pediu para não ser filmado e disse que mais que poderia cassar a palavra do vereador pela falsa acusação, nesta ocasião o vereador Paulo disse que pela atitude vista se retiraria da Sessão uma vez que o denunciante foi sensurado, isto não está certo e falou mais que os vereadores são cúmplices dessa situação e que o Presidente é um mentiroso e se retirou da Sessão. Mais uma vez o presidente tomou a palavra e disse, o vereador Paulo não poderia acusá-lo desta maneira e lamenta o que o vereador Paulo falou, atitude impensada fazendo acusações e que poderia procurar o senhor João Mário e perguntá-lo se foi impedido de falar no microfone e ser filmado. Dando prosseguimento na Sessão, a vereadora ANA MARIA FARIAS (MDB), disse, lamentou o fato ocorrido nesta Sessão e a própria vereadora perguntou ao senhor João Mário colono de nosso município antes de falar, se queria ser filmado para fazer a denúncia e ele mesmo disse “não” e

tão pouco falar no microfone na tribuna desta Casa. Pelo que foi dito pelo colono, antes de ouvir o diretor, achamos uma atitude que jamais ele poderia fazer, por isso nós vereadores jamais poderemos esconder qualquer situação de quem quer que seja. A vereadora na oportunidade abordou sobre a situação da falta de abastecimento do pescado para os moradores de Boa Vista, que ver-sem prejudicados uma vez que não conseguem comprar peixe quando é desembarcado e depois exportado e diante desta situação, apela ao senhor Presidente para encaminhar ofício ao senhor Prefeito no sentido de enviar para esta Casa um projeto de lei para que o município tenha trinta por cento (30%) da cota do pescado exportado. A vereadora citou outra situação no qual apelou ao senhor secretário municipal de Obras no sentido de que veja junto à empresa que presta serviços de iluminação pública para o município sejam providenciados o reparo da iluminação pública nas ruas de todo o município. Era o que tinha a dizer. O senhor Presidente na oportunidade pediu desculpas aos que assistem esta Sessão Legislativa através das redes sociais, o ocorrido e que se realmente por ocasião do pedido do senhor João Mário vir ocupar a tribuna desta Casa para fazer a denúncia contra a administração municipal, que não queria falar no microfone da tribuna e nem ser filmado, não acataria o pedido do referido senhor, pois tratava-se de uma denúncia. E como não havia mais vereadores inscritos para se pronunciar, o senhor Presidente encerrou este horário e iniciou a ORDEM DO DIA, quando na primeira parte, submeteu em discussão a matéria em pauta desta Sessão, o requerimento de nº 010/2021 de autoria da senhora vereadora Maria Francisca, após a discussão, o senhor Presidente na segunda parte da ordem do dia, submeteu em votação a matéria. Sendo o requerimento, aprovado. E atendendo pedidos os vereadores Benedito Martins e Manoel Aviz, para falar neste horário, concedeu a palavra aos mesmos. BENEDITO MARTINS, disse: se refere sobre a denúncia que o senhor João Mário veio fazer contra o diretor da agricultura familiar e pelas palavras do denunciante, achou uma atitude grosseira do diretor e jamais poderá prejudicar um cidadão que trabalha na lavoura para vender seus produtos, fato realmente lamentável e que merece haver uma providencia mais séria. O vereador MANOEL AVIZ, falou, que este fato ocorrido é lamentável, não poderia ocorrer e jamais vai concordar com o que foi visto e assistido, nós não poderemos impedir que o senhor João Mário não quisesse falar na tribuna e tão pouco ser filmado, foi a decisão dele e portanto tínhamos que acatar. Ainda cheguei a perguntar ao mesmo se queria falar no microfone e ser filmado ele mesmo respondeu que não, só queria falar aos vereadores. Quanto ao diretor, pelo que foi contado achamos uma falha o que deveria ser contornado através de diálogo entre as partes logo que recebeu os kilos do feijão. E como nada mais havia a ser tratado, o senhor Presidente encerrou a Sessão e convocou os senhores vereadores para a próxima Sessão Legislativa, dia 26 do corrente mês, desejou a todos ótimo final de semana. Eu, Benedito Leolito da Silva Júnior, Secretário Legislativo, lavrei esta ATA depois de lida e aprovada vai devidamente assinada pelos vereadores presentes. Cidade de Quatipuru, Estado do Pará, em 19 de novembro de 2021.

Presidente: Murémon Soares da Costa
1ª Secretária: Ana Maria Neves Farias Pereira
2ª Secretária: Maria Francisca de Souza Silva
Vereador: Benedito Leolito da Silva Júnior
Vereador: Manoel Aviz
Vereador: Glair dos Anjos
Vereador: Após todos vier dos Senhores
Vereador: Manoel Costa de Aviz
Vereador: M